



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR Nº 150/2026

Informações Gerais

Órgão Requerente: Secretaria Municipal de Turismo

Diretoria: Diretoria de feiras e eventos

Objeto: Serviço de gestão de bilheteria para o 36º Festival de Internacional de Balonismo

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A 36ª edição do Festival Internacional de Balonismo é um evento consolidado no calendário turístico nacional e internacional, atraindo milhares de visitantes e fortalecendo a economia regional. Para ampliar a visibilidade do Festival e potencializar seus impactos, é essencial a contratação de uma empresa especializada na promoção visual da marca do evento. Além disso, considerando a complexidade da gestão de ingressos e a necessidade de otimizar a experiência do público, torna-se imprescindível a contratação de uma empresa especializada em gestão de bilheteria.

Durante o Festival, em determinados momentos do dia, o acesso ao parque de balonismo é cobrado, assim como a entrada para os shows noturnos. A gestão eficiente desses fluxos de público, com a venda de ingressos, controle de acesso e emissão de relatórios, é fundamental para garantir a organização do evento, a satisfação dos visitantes e a maximização da receita. Uma empresa especializada em bilheteria poderá oferecer soluções integradas, como sistemas de venda online e física, controle de lotes, emissão de ingressos personalizados e suporte operacional, garantindo agilidade, segurança e transparência no processo.

2. PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A contratação está prevista no Plano de Contratações Anual conforme item: 3982

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A contratação da empresa especializada em gestão de bilheteria deverá atender aos seguintes requisitos técnicos e operacionais, visando garantir a eficiência, segurança e qualidade no serviço prestado:

1. Infraestrutura e Equipamentos

- Fornecimento e operação de no mínimo 8 (oito) aparelhos de venda de ingressos, equipados com sistemas modernos e integrados de bilheteria.
- Fornecimento e operação de no mínimo 8 (oito) aparelhos leitores para checagem de ingressos na entrada do Parque, durante todos os dias do evento.
- Fornecimento de no mínimo 9 (nove) aparelhos de venda de ingressos antecipados, a serem instalados em pontos de venda físico pré evento.
- Disponibilização de aparelhos de última geração para emissão de ingressos, incluindo impressoras térmicas, leitores de código de barras/QR-code e sistemas antifraude.
- Sistema de caixa volante para atendimento direto nas filas em horários de pico, para acelerar o fluxo de entrada e evitar filas e aglomerações.
- Sistema de bilheteria capaz de operar em modo online através de Website com garantia de funcionamento contínuo, mesmo em caso de instabilidades na rede.

2. Recursos Humanos

- Fornecimento de pessoal qualificado e treinado para operação dos guichês, com no mínimo 1 (um) atendente por guichê, durante todo o período de funcionamento da bilheteria.
- Fornecimento de pessoal qualificado e treinado para operação dos caixas volantes, para atendimento direto nas filas em horários de pico.
- Manter durante o evento, supervisores para coordenação e suporte da equipe de operação e atendimento das demandas da organização do evento.
- Capacitação da equipe para atendimento ao público, resolução de problemas técnicos e operacionais, e domínio do sistema de bilheteria.



3. Funcionalidades do Sistema

- a) Plataforma de bilheteria com capacidade para venda antecipada (online e pontos de venda físico) e venda presencial (nos guichês) durante o evento.
- b) Controle de lotes de ingressos, com definição de diferentes categorias (inteira, meia-entrada, cortesias, etc.).
- c) Emissão de relatórios gerenciais em tempo real, com detalhamento de vendas, público pagante e receita arrecadada.
- d) Integração com sistemas de controle de acesso, garantindo a validação segura e ágil dos ingressos na entrada do evento.

4. Segurança e Confiabilidade

- a) Implementação de medidas antifraude, como ingressos personalizados com código de barras ou QR Code, e sistemas de validação única.
- b) Backup diário dos dados de vendas e operação, garantindo a integridade das informações.
- c) Suporte técnico 24 horas durante o período do evento, para resolução de eventuais falhas ou interrupções no sistema.

5. Cumprimento de Prazos

- a) Disponibilidade para operação completa dos guichês durante todo o período do evento, incluindo dias de pico e horários noturnos.
- b) Instalação dos equipamentos e sistemas com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes do início do evento, no parque, para testes e ajustes necessários.

6. Aspectos Legais e Financeiros

- a) Apresentação de documentação fiscal e trabalhista regularizada, incluindo Certidões Negativas de Débitos (CNDs) e comprovação de quitação de obrigações tributárias e previdenciárias.
- b) Proposta financeira detalhada, com valores claros e discriminados por serviços prestados, incluindo custos de equipamentos, pessoal e suporte técnico.

4. ESTIMATIVA DA QUANTIDADE E VALORES

A estimativa do valor da contratação é de R\$ 9,16.

A pesquisa de preços foi feita com base em pesquisa direta com fornecedores.

Para composição dos preços foi utilizada a média aritmética dos preços obtidos.

Justificativa da escolha de método de cálculo:

Optou-se pela utilização da média aritmética simples dos preços obtidos, por se tratar de método objetivo, transparente e de fácil verificação. Esse procedimento assegura o tratamento uniforme dos valores coletados, sem atribuição de pesos diferenciados e a simplicidade no cálculo e clareza na apresentação dos resultados. Dessa forma, a média aritmética representa adequadamente o comportamento do mercado e fornece parâmetro confiável para subsidiar a definição do valor estimado da contratação

Item	Descrição	Qtd	Unidade	TKTR (Taxa %) 06/02/2026	Santo Ticket (Taxa %) 18/03/2026	Tri.RS (taxa %) 13/03/2026	Média Unit.	Média Total
1	Serviço de gestão de bilheteria para o 36º Festival de Internacional de Balonismo	1,00	por cento	R\$ 9,00	R\$ 8,50	R\$ 9,98	R\$ 9,16	R\$ 9,16

Total Geral: R\$ 9,16

Justificativa para cotações fundadas somente no setor privado

A balização do valor estimado para a contratação dos serviços de Gestão de Bilheteria e Controle de Acesso do 36º Festival Internacional de Balonismo exige um rigor metodológico que transcende a simples consulta a bancos de dados

governamentais. Embora o art. 23, §1º, inciso II da Lei nº 14.133/2021 preveja a utilização de contratações similares da Administração Pública, a natureza intrínseca deste objeto demanda que a pesquisa de preços seja pautada prioritariamente em cotações de mercado junto ao setor privado especializado.

Tal opção justifica-se pela singularidade operacional do evento. Diferente de contratações padronizadas, a gestão de bilheteria em um festival de balonismo de nível internacional envolve variáveis críticas de segurança, alta tecnologia de integração de dados em tempo real e infraestrutura de rede para locais de grande dispersão geográfica (parques abertos). A utilização de contratos públicos de objetos aparentemente similares — mas que guardam diferenças fundamentais em termos de volume de público, complexidade de controle de acesso e responsabilidade fiscal sobre a arrecadação — acarretaria o risco iminente de deflacionar o orçamento, atraindo empresas sem expertise técnica, ou inflacioná-lo, distanciando o valor de referência da realidade de mercado.

Ademais, o mercado de eventos e tecnologia de ticketing apresenta uma dinâmica de custos volátil, onde as soluções de software e hardware evoluem em ciclos curtos. Ao optar pela cotação direta com o setor privado, a Administração garante que o preço de referência esteja alinhado com as práticas comerciais vigentes em 2026, evitando o uso de contratos "espelhos" que, embora recentes, podem ter sido dimensionados para cenários de risco e logística completamente distintos da realidade de Torres. Essa estratégia mitiga o risco de licitações desertas e assegura que os custos de insumos tecnológicos e mão de obra especializada sejam contemplados em sua totalidade.

Portanto, a fundamentação do preço médio exclusivamente via setor privado não é uma mera escolha discricionária, mas uma medida de prudência administrativa. Esta metodologia visa assegurar a integridade da arrecadação municipal e a eficiência do controle de acesso, garantindo que a futura contratada disponha de saúde financeira e capacidade técnica para suportar a pressão operacional de um evento que é o principal pilar do turismo local, preservando, em última análise, o interesse público e o erário

4.1. Memória de Cálculo das Quantidades e Justificativas

A definição de 01 (uma) unidade (lote global) para a prestação dos serviços de gestão de bilheteria e controle de acesso fundamenta-se, primordialmente, na natureza indivisível e na interdependência técnica das soluções a serem aplicadas. Em eventos de grande complexidade, como o 36º Festival de Balonismo, a fragmentação do objeto em itens isolados elevaria exponencialmente o risco operacional.

Os ecossistemas de bilheteria moderna operam de forma proprietária, onde a criptografia dos bilhetes digitais deve ser perfeitamente reconhecida pelos equipamentos físicos de leitura (coletores e catracas). Ao centralizar o serviço em uma única solução "ponta-a-ponta", a Administração Municipal mitiga riscos de incompatibilidade de rede ou falhas de sincronização de dados, assegurando que o fluxo de público e a segurança da arrecadação financeira não sejam prejudicados por gargalos de integração entre softwares e hardwares de origens distintas.

Ademais, a estratégia de contratação por lote único atende aos princípios da eficiência e da economia de escala. Do ponto de vista da gestão pública, a fiscalização de um contrato unificado permite um controle mais rigoroso sobre as métricas de desempenho e a prestação de contas dos valores arrecadados, reduzindo custos administrativos indiretos.

4.2. Memória de Cálculo dos Valores

Para a composição do índice percentual de remuneração da futura contratada, foram coletadas três amostras distintas junto a empresas do setor de tecnologia de eventos, as quais apresentaram as propostas de 9,00%, 8,50% e 9,98% sobre o faturamento bruto das vendas.

A metodologia aplicada para a consolidação do preço de referência foi a média aritmética simples, que consiste no somatório dos percentuais das amostras dividido pelo número total de orçamentos consultados. O cálculo $(9,00 + 8,50 + 9,98 / 3\%)$ resultou em uma taxa média de 9,16%. Este índice representa o equilíbrio econômico-financeiro necessário para que a empresa vencedora suporte os custos técnicos e operacionais, além do suporte técnico especializado durante todo o período do evento.

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO

O levantamento de mercado para a operacionalização da bilheteria do Festival Internacional de Balonismo contemplou uma análise comparativa entre a execução direta pelo Município e a contratação de empresa especializada, visando identificar a solução que melhor atende aos princípios da eficiência e da segurança fiscal.

A avaliação da gestão direta revelou limitações críticas, notadamente a carência de capacidade técnica e infraestrutura tecnológica própria. O Município não dispõe de sistemas integrados para venda simultânea online e presencial, nem de equipamentos específicos, como terminais de autoatendimento, impressoras térmicas e sistemas antifraude, necessários para operar com segurança os 8 (oito) guichês de venda previstos. Além disso, a inexistência de uma equipe interna

treinada para suporte técnico emergencial e atendimento de grande fluxo de público geraria riscos operacionais elevados, podendo resultar em lentidão, falhas de arrecadação e custos indiretos imprevisíveis com capacitação e aquisição de ativos. Em contrapartida, a prospecção de mercado apontou que a contratação de empresa especializada se apresenta como a alternativa tecnicamente superior e economicamente mais vantajosa. Esta opção garante o aporte de expertise consolidada em eventos de massa, assegurando o fornecimento de infraestrutura completa, pessoal qualificado e tecnologia de ponta para a gestão de lotes e emissão de relatórios gerenciais em tempo real. A utilização de sistemas modernos proporciona transparência absoluta no processo de venda e controle de acesso, mitigando os riscos de evasão de receita e garantindo a auditabilidade financeira imediata.

Outro fator determinante é a previsibilidade de custos, uma vez que o contrato engloba todos os encargos trabalhistas, logísticos e tecnológicos, desonerando a Administração de investimentos em equipamentos que sofrem rápida depreciação. Diante do exposto, conclui-se que a gestão por meio de terceirização especializada é a solução que melhor resguarda o interesse público. Ao optar por este modelo, o Município transfere os riscos operacionais para quem detém capacidade técnica comprovada, garantindo a fluidez no atendimento aos 8 (oito) guichês e a excelência na experiência do turista. Essa estratégia está alinhada às diretrizes de modernização administrativa, assegurando que a arrecadação e o controle de acesso do Festival ocorram de forma profissional, segura e totalmente integrada, maximizando a eficiência da solução escolhida para o atendimento da demanda.

6. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

A solução proposta consiste na contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de gestão de bilheteria, abrangendo a disponibilização de plataforma tecnológica, equipamentos de última geração e mão de obra qualificada. A infraestrutura operacional deverá contemplar a montagem e manutenção de, no mínimo, 8 (oito) guichês de venda física estrategicamente posicionados no Parque de Balonismo, equipados com máquinas de venda, impressoras térmicas de alta velocidade e leitores ópticos. O sistema de bilheteria deverá atuar de forma híbrida e integrada, permitindo a comercialização antecipada via plataforma digital (online) e a venda presencial, com suporte a diferentes categorias de ingressos (inteira, meia-entrada e solidária) e mecanismos de validação única via QR Code ou código de barras, assegurando agilidade no atendimento e mitigação de filas.

No que tange aos recursos humanos e suporte operacional, a contratada deverá disponibilizar uma equipe técnica composta por, ao menos, 8 (oito) atendentes e 2 (dois) supervisores para coordenação e resolução de conflitos em tempo real durante todo o período de funcionamento do evento. Esta equipe será responsável pela operação direta dos sistemas, garantindo um atendimento eficiente ao público e a correta aplicação das regras de lotes e descontos. Para assegurar a continuidade do serviço, a solução prevê suporte técnico presencial e remoto com disponibilidade de 24 horas, além de protocolos de backup diário e contingência de dados, protegendo a integridade das informações financeiras e das transações realizadas contra eventuais falhas sistêmicas ou de conectividade.

Por fim, a solução foca na transparência e na segurança fiscal através de funcionalidades avançadas de gestão e auditoria. O sistema deverá gerar relatórios gerenciais analíticos em tempo real, permitindo à Secretaria Municipal de Turismo o monitoramento preciso do público pagante, fluxo de acessos e receita arrecadada.

A implementação de medidas antifraude robustas e a integração nativa com os sistemas de controle de acesso nas entradas do Parque garantem que a gestão da bilheteria seja realizada de forma profissional e auditável. Esta modelagem permite que o Município concentre seus esforços na coordenação estratégica do Festival, enquanto a operação financeira e logística da bilheteria é executada por especialistas, consolidando a segurança jurídica e a eficiência operacional do 36º Festival Internacional de Balonismo.

7. PARCELAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Não haverá o parcelamento da contratação, nos termos da justificativa apresentada abaixo.

Justificativa para o não parcelamento

A opção pelo não parcelamento da contratação fundamenta-se na inviabilidade técnica e econômica de fragmentar a solução de bilheteria, uma vez que a natureza do serviço exige uma operação estritamente integrada. A gestão eficiente do Festival de Balonismo demanda a sincronia absoluta entre a infraestrutura física, os sistemas de tecnologia da informação e os recursos humanos qualificados. A operação simultânea dos 8 (oito) guichês de venda requer que equipamentos, softwares e pessoal atuem sob uma única coordenação logística, garantindo que a emissão de ingressos, o processamento de pagamentos e a validação de acesso ocorram sem interrupções ou conflitos de dados.

A fragmentação do objeto em lotes distintos poderia comprometer severamente a execução do serviço, criando riscos operacionais desnecessários. A divisão entre o fornecimento da tecnologia e a disponibilização de pessoal, por exemplo,

dificultaria a padronização do atendimento e a rápida resolução de falhas técnicas, resultando em potenciais gargalos nas filas e prejuízos à experiência do público. Ao optar pela contratação única, a Administração assegura a unicidade de responsabilidade, permitindo que uma única empresa responda pela integridade de todo o ciclo de venda, desde a disponibilização do hardware até a prestação de contas final da arrecadação.

Além do aspecto técnico, a manutenção do lote único revela-se a estratégia mais vantajosa sob a ótica da eficiência administrativa e segurança fiscal. A centralização da gestão evita a dispersão de esforços na fiscalização de múltiplos contratos e garante que o fluxo financeiro do evento seja monitorado de forma centralizada e auditável. Portanto, a unificação dos componentes da solução de bilheteria é a medida que melhor atende às necessidades do 36º Festival Internacional de Balonismo, assegurando a continuidade dos serviços, a proteção da receita pública e a excelência no atendimento ao cidadão e ao turista.

8. RESULTADOS PRETENDIDOS

O principal resultado almejado com a presente contratação é a modernização e a eficiência operacional do sistema de arrecadação do Festival de Balonismo. Busca-se a implementação de uma solução tecnológica robusta que integre a venda antecipada online à operação presencial de 8 (oito) guichês equipados, garantindo um atendimento ágil e a eliminação de gargalos históricos em filas de acesso. Através da centralização do serviço em uma empresa especializada, o Município pretende alcançar a plena estabilidade do sistema de vendas, assegurando que a transição entre lotes de ingressos e a validação de gratuidades ocorram de forma automatizada e sem interrupções técnicas durante os picos de público do evento.

Sob a ótica da governança e segurança fiscal, espera-se obter a integridade absoluta dos dados financeiros e do fluxo de público. A utilização de sistemas com auditoria em tempo real e mecanismos antifraude (como validação única via QR Code) visa mitigar riscos de evasão de receita e garantir que cada ingresso emitido seja devidamente registrado e passível de conferência imediata pela Secretaria de Turismo. O resultado pretendido é a entrega de relatórios gerenciais analíticos que permitam a prestação de contas transparente perante os órgãos de controle, consolidando um modelo de gestão financeira profissional e auditável, compatível com a magnitude de um evento internacional.

Por fim, busca-se a excelência na experiência do usuário e o fortalecimento da imagem turística de Torres. Ao disponibilizar pessoal treinado e tecnologia de ponta, a Administração pretende oferecer ao cidadão e ao turista um serviço de bilheteria seguro, intuitivo e multicanal. A redução do tempo de espera e a confiabilidade no sistema de controle de acesso são fundamentais para garantir a fluidez no Parque de Balonismo, permitindo que a equipe municipal foque suas energias na coordenação estratégica do festival. Assim, a contratação reflete o compromisso com a eficiência administrativa, assegurando que a infraestrutura de apoio esteja à altura da relevância cultural e econômica do 36º Festival Internacional de Balonismo.

9. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Administração deverá adotar providências prévias.

Detalhamento das providências

A Administração deve disponibilizar o espaço físico adequado para a instalação dos guichês, Isso inclui garantir pontos de energia elétrica, para a instalação dos equipamentos e impressoras térmicas necessárias para a operação.

Administração deve definir como será o acesso à internet, deve-se garantir uma rede com redundância e sinal de Wi-Fi ou cabeamento estruturado nos guichês. Sem internet estável, a venda ou validação de QR Codes em tempo real ficam comprometidas, gerando as filas ou aglomerações.

A Administração deve promover a integração entre a empresa de bilheteria e a equipe de segurança, A segurança precisa conhecer os modelos de ingressos e pulseiras para evitar fraudes nas portarias.

10. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Existem contratações correlatas/interdependentes.

Detalhamento das contratações correlatas/interdependentes

Identifica-se que a plena execução da gestão de bilheteria do 36º Festival Internacional de Balonismo depende da sincronia com as seguintes contratações e serviços correlatos:

Infraestrutura de Controle de Acesso e Organização de Fluxo: A eficácia dos 8 (oito) guichês de venda está vinculada à contratação de estruturas físicas, como gradis de contenção para organização de filas, A compatibilidade entre o sistema de



bilheteria e os equipamentos de validação nas portarias é indispensável para evitar gargalos e garantir a fluidez do público. Segurança Privada e Orientadores de Público: A operação financeira da bilheteria requer o suporte direto de equipe de segurança e orientadores. Estes profissionais são responsáveis por manter a ordem nas áreas de venda, auxiliar na triagem de acessos e prevenir entradas não autorizadas, assegurando que a integridade do controle fiscal pretendido na contratação da bilheteria seja mantida.

Conectividade e Infraestrutura de TI: Por tratar-se de uma solução híbrida (venda online e presencial), a contratação é dependente da disponibilidade de link de internet dedicado e infraestrutura de rede estável no Parque de Balonismo. A garantia de conectividade redundante é o suporte básico para que o sistema de vendas e a emissão de relatórios gerenciais em tempo real operem sem interrupções.

11. IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS

Não haverá impactos ambientais para essa contratação

12. ANÁLISE DE RISCOS

A análise de riscos para a gestão de bilheteria e controle de acesso do 36º Festival Internacional de Balonismo identificou eventos críticos que podem comprometer a eficiência operacional e a integridade financeira do evento. Abaixo, detalham-se os riscos e as respectivas estratégias de mitigação:

O principal risco identificado refere-se a falhas técnicas nos equipamentos ou no sistema de bilheteria (instabilidade ou perda de conexão). Tal evento causaria a interrupção das vendas nos guichês, gerando filas extensas, insatisfação do público e potencial perda de receita.

Mitigação: Exigência de sistemas com capacidade de operação offline, redundância de servidores e presença de suporte técnico permanente no local do evento para resolução imediata de panes.

A inadequação técnica ou a falta de treinamento da equipe alocada nos guichês pode resultar em um atendimento lento, erros na emissão de categorias de ingressos (meia-entrada/inteira) e incapacidade de gerir conflitos nos momentos de pico.

Mitigação: Previsão contratual de que a empresa forneça equipe com experiência comprovada em eventos de massa e realização de treinamentos específicos e testes de estresse nos sistemas antes da abertura oficial do Parque de Balonismo.

A ocorrência de fraudes, como a duplicação de ingressos, clonagem de QR Codes ou vendas não autorizadas, representa um risco elevado à credibilidade do Município e à saúde financeira do festival.

Mitigação: Implementação de tecnologias de validação única e criptografia nos bilhetes, além de auditoria em tempo real através de relatórios gerenciais que permitam o cruzamento imediato entre o público presente e a receita arrecadada.

A superlotação nos pontos de venda em horários de pico pode gerar desorganização e comprometer a segurança nas áreas de acesso.

Mitigação: Manutenção obrigatória dos guichês operantes em horários críticos, incentivo à venda antecipada via plataforma digital para reduzir a pressão sobre a bilheteria física e integração logística com as equipes de segurança e orientação de público.

13. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO

Declaro que existe viabilidade técnica e operacional para a contratação da solução pretendida, assim como o objeto do presente Estudo Técnico Preliminar é o mais adequado à necessidade identificada para essa demanda.

Gabriel de Mello
Gestor Responsável

Rafael Castilhos
Servidor Responsável



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 303D-4D18-5311-254A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RAFAEL CASTILHOS TRINTINO DA SILVEIRA (CPF 013.XXX.XXX-71) em 26/03/2026 15:47:54 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GABRIEL DE MELLO (CPF 822.XXX.XXX-20) em 26/03/2026 18:29:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://torres.1doc.com.br/verificacao/303D-4D18-5311-254A>